

Outra achada; neto paterno de Thomaz
d'Oliveira e Mariaquina Lopes, e mater-
no de Marcelino Tires e Maria
da Graça; foram padrinhos Fran-
co e Antonio Alfama, e casado, negoci-
ante, e Julia Maria da Conceição, sol-
teira, os quaes todos sei serem os pro-
prios. E para constar mandei la-
brar em duplicado este ^{terço,} que assigno
com o padrinho, por a madrinha
declarar não saber escrever. (Resabo
dentrelinha) Era ut supra.

Fran^{co} e Antonio Alfama
O Vig. João Rodriguez da Figueira

N.º 44

Narcissa,

filha legitima,

de Manuel Baptista da Silva Brava,

Castella Verde,

para conceituar

de Faria

nos vinte e quatro dias do mês de Abril
do anno de mil oitocentos setenta e oi-
to legitimo, nesta Igreja Parochial de S. João Ba-
ptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo-
Castella Verde, baptisou solemnemente em in-
fancia o conceituar do sexo masculino a quem
de Faria dei o nome de Narciso, que nasceu
no dia dez de Janeiro do anno de mil oi-
to centos setenta e sete, filho legitimo
de Manuel Faria Castella e Anna
Conceição de Faria, ambos naturaes
da Ilha Brava, parochianos desta
freguesia, moradores no sitio de Salva-
do; neto paterno de José Faria Cas-
tella e Simão de Burgo, e mater-
no de Antonio Elisario Venette e An-
na de Conceição Venette; foram padri-
nhos Tertuliano José d'Oliveira, casado, e
sua mulher Gertrudes Alfama d'Olivei-
ra, os quaes todos sei serem os proprios.

E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com o padrinho, por a madrinha declarar não saber escrever. Era ut supra.

Leitinho, no goz e Maria
O Vig. João Rodriguez da Fonseca

N.º 45
Maria,
filha natural
de creencia
de Burgo.

As vinte e oito dias do mez de Abril do anno de mil oitocentos setenta e oito, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista de creencia da Terra Brava, Diocese de Cabo-Verde, baptizei sollemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, que nasceu no dia quinze de Maio do corrente anno, filha natural de creencia de Burgo, natural da Terra Brava, parochiana desta freguezia, morador no sitio de Sant'Anna, metamorfose de Antonio de Burgo e Landina de Burgo; foram padrinhos Manuel Tavares de Lima, casado, padreiro, e Maria José do Valle, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com o padrinho, por a madrinha declarar não saber escrever. Era ut supra.
Manuel Tavares de Lima
O Vig. João Rodriguez da Fonseca

N.º 46
João,
filho legitimo

As vinte e nove dias do mez de Abril do anno de mil oitocentos setenta e oito, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista

De Francisca da Ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde,
e Rodrigues, baptizei solemnemente um individuo
e Maria da Rosa do sexo masculino a quem dei o no-
me de Joao, que nasceu no dia no-
ve do corrente mez; filho legitimo de
Francisco Rodrigues e Maria da Rosa,
aquelle natural da Ilha do Fogo, e esta
da Ilha Brava, parochianos desta
freguezia, moradores no sitio de Co-
pta Rodella; neto paterno de elle
Joao Rodrigues e Joana Lobo, e mater-
no de elle Manoel da Rosa e Antonia da
Rosa; por am padrinhos Jose Joaquin
e Nunes, dothens, empregado publico,
e Leopoldina de Sima, dothera, os quaes
tudo sei serem os proprios. E para con-
tar mandei lavrar em duplicado
este termo que assigno como pa-
drinho, por a madrinha declarar
nao saber escrever.

Eya ut supra.

Jose Joaquin Nunes.

Viçy Joao Rodrigues da Favela

Nº 47

— an M. M. M. M.
Maria, e aos onze dias do mez de Maio do an-
ficha legitimo de mil oitocentas, setenta e oito, a es-
ma de Joao da Igreja Parochial de S. Joao Baptista
e Aloes e ella de S. Joao Baptista da Ilha Brava,
ria Nobre Diocese de Cabo-Verde, baptizei solemn-
Portas. mente a um individuo do sexo fe-
minino a quem dei o nome de
elbana, que nasceu no dia pri-
meiro do corrente; filha legit-
ma de Joao e Aloes e Maria Nobre

Postas, ambos, naturaes da Lha Brava, parochianos d'esta freguesia, moradores no sitio de Santa Barbara; neta paterna de José Teixeira e Maria Soledade Teixeira, e materna de Joa no sitio de Cova Rodella; nella paterna de Eutonio Alves e Maria da Lomba, e materna de Francisco Eutonio Portaz e Marti na e Vobre; foram padrinhos Euzebio da Lomba, solteiro, matrimo, e Jo anna Baptista, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com o padrinho, por a madrinha de clarar não saber escrever. Era et supra. Joana de Jo. Euzebio da Lomba. O Vig. João Rodriguez, da Fouca

N.º 48

Em dos dias do mez de Maio do anno de mil oitocentas setenta e oito, neto Igreja Parochial de S. João Baptista da Lha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnamente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, que nasceu no dia oito de Dezembro do anno proximo passado; filha legitima de Clemente José Teixeira e Carlota Duarte, ambos naturaes da Lha Brava, parochianos d'esta freguesia, moradores no sitio de Santa Barbara, neta paterna de José Teixeira e Maria Soledade Teixeira, e materna de Emilia Duarte;

Foram padrinhos José Manoel Sa-
vares, casado, marítimo, e Victo-
ria de Jesus Faria, casada, os quaes
t.odos sei serem os proprios. E pa-
ra constar mandei lavrar em du-
plicado este termo que assigno com
os padrinhos, por a madrinha decla-
rara não saber escrever.

Era ut supra.

Jose Manoel Savares
Obrig. João Polleguez, O. S. J. S. J.

N.º 49.

Filippe,
filho legitimo de
Felicio Baptista
e Maria Pires.

Nos doze dias do mez de Maio do
anno de mil oitocentos setenta e seis,
n'esta Igreja Parochial de S. João
Baptista da Ilha Brava, Diocese de
Cabo-Verde, baptisei solemnemente
um individuo do sexo masculino, a
quem dei o nome de Philippe, que
nasceu no dia primeiro do corrente,
filho legitimo de Felicio Baptista e
Maria Pires, a quem natural da
Ilha Brava, e esta da Ilha do Fogo,
parochianos desta freguesia, mora-
dores do sitio de Alto Grande,
neto paterno de Manoel Baptista e
Estheria de Lima, e materno de
Manoel Pires e Francisca de Bar-
tira; foram padrinhos Julio Baptis-
ta casado, lavrado, e sua mulher
Rosa de Barros, os quaes todos sei serem
os proprios. E para constar mandei lavrar em
duplicado este termo que não assigno com
os padrinhos por declararem não saberem
escrever. Era ut supra.

O Vigário João Rodrigues da Fonseca

N.º 50

José,
filho legítimo
do Sr. António
e Maria José
Esteves

Aos doze dias do mez de Maio do anno de mil oitocentos setenta e oit, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde, Baptisamos solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de José, que nasceu no dia vinte de Março do corrente anno; filho legítimo de Antonio de Barros e Maria José Esteves, ambos naturaes da Ilha Brava, parochianos desta freguesia, moradores no sitio de Lem; neto paterno de Luiz de Santa, e materno de José Antonio Esteves e Marianna de Burgo; foram padrinhos João Fernandes Camacho, casado, marítimo, e sua mulher Guillermina d'Esteves Camacho, os quaes todos seí serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assi queo com os padrinhos. Era at supra.

João P. Cadu

Guillermina da redeo Camacho
O Vigário João Rodrigues da Fonseca

N.º 51

Vasco,
filho legítimo
de Marcos
de Burgo e
Julia Barboza

Aos doze dias do mez de Maio do anno de mil oitocentos setenta e oit, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde, Baptisamos solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Vas-

ca, que nasceu no dia dezoito de janeiro do corrente anno, filho legitimo de Matheus de Burgo e Jelia Barbosa, ambos naturaes da Ilha Brava, parochianos d'esta freguezia, moradores no sitio de Chaga, neto paterno de Antonio de Burgo e Emilia Baptista Tenha, e materno de Joao Antonio Barbosa e Maria Chaga Barbosa; foram padrinhos Joao Jose Neves Leitao, casado, empregado publico, e Arminda Barbosa, solteira, as quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em publico este termo, que assigno com o padrinho, por a madrinha deo par não saber escrever.

Eya ut supra
João e Neves Leitão
Mig. J. P. Rodrigues, de Funchal

N.º 52

João,
filho legitimo de
Eugenio de Pinna
e Lodovina de Santa
A.ª.

nos tres dias do mes de Maio do anno de mil e oitocentos setenta e oito, n'esta ^{Egreja} parochial de S. Joao Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cocho Verde, baptizei solennemente em individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Joao, que nasceu no dia onze de Maio proximo passado, filho legitimo de Eugenio de Pinna e Lodovina de Santa, ambos naturaes da Ilha Brava, parochianos d'esta freguezia, moradores no sitio de Corva Rodella, neto paterno de Antonio de Pinna e Genoveva Fartes, e materno

de Laureta, Santos e Domingos de Auro-
de; foram padrinhos Joao Domingos de
Carvalho, solteiro, Carrador, e Maria Velu-
drade, solteira, os quaes todos se serem
os proprios. E para constar mandei
lavar em duplicado este termo
que assigno com a padrinhos, por
a madre finta de clalar nas saber
escrever. Era ut supra (Resoluo aen-
victima) Joao Domingo de Carvalho
e Nigi Joao Rodriguez de Fama

4053
Turibio,
filho legitimo
de Gaudencio
Joaquim d'Oli-
veira e Leopoldina
Maria d'Oliveira

Nos dezasseis dias do mes de Maio
do anno de mil oitocentos setenta e oito,
n'esta Igreja Parochial de S. Joao Baptista
da Tcha Brava, Diocese de Cabo-Verde,
 baptizei solemnemente um individuo do
sexo masculino a quem o nome de Tu-
ribio, que nasceu no dia vinte e quatro
d'Abul do anno proximo passado, filho
legitimo de Gaudencio Joaquim d'Oli-
veira e Leopoldina Maria d'Oliveira,
ambos naturais da Tcha Brava, pa-
rochianos, d'esta freguezia, morado-
res no sitio do futeido, meto paterno de
Turibio Jose d'Aguedo, digo de Francis-
co Joaquim d'Oliveira e Maria Anna
de Simna d'Oliveira, e materna de
Turibio Jose d'Aguedo e Maria Perei-
ra d'Aguedo; foram padrinhos Joa-
quim Jose Sant'Anna, solteiro, na-
tural, e Maria de Simna d'Oliveira,
solteira, os quaes todos se serem os
proprios. E para constar mandei
lavar em duplicado este termo que

assigno, com os padrinhos.

Erant supra.

Joaquim J. P. de Paulina
Maria Franço Oliveira.

O Pigr. João Rodriguez de Fauce

N.º 54

Boaventura,
filho de paes
incognitos

Nos dezoito dias do mez de Maio
do anno de mil oitocentos setenta
e oito, nesta Igreja Parochial de São
João Baptista da Ilha Brava, Dioc.
de Cabo Verde, baptisei solenni-
mente um individuo do sexo mas-
culino a quem dei o nome de
Boaventura, que nasceu no anno
de mil oitocentos setenta e sete,
filho de paes incognitos, de avós
incognitos, de avós incognitos, por
seus genitores; foram padrinhos, Gen-
dineo Joaquin d'Oliveira, casado,
militar, e sua mulher Leopoldi-
na ellaria d'Oliveira, os quaes todos
señalarem os proprios. E para con-
tar mandei lavrar em duplicado
este termo que assigno com o pa-
drinho, por a madrinha de lavar
não saber escrever.

Erant supra.

Jan dencis Joaz. Oliveira
O Pigr. João Rodriguez de Fauce

N.º 55

Fortunata,
filha legitima de
João Pires da Hora
e Carlota da Lom

Nos vinte e cinco dias do mez de Maio
do anno de mil oitocentos setenta e
oito, nesta igreja Parochial de San
João Baptista da Ilha Brava, Diocese
de Cabo Verde, baptisei solennemente

ba Neves

um individuo do sexo feminino a quem
 dei o nome de Fortunata, que nasceu
 no dia dezesseis do corrente, filha legi-
 tima de Joao Pires da Rocha e Carlota
 da Lomba Neves, ambos naturaes da
 Alh. Brava, parochianos d'esta frequencia,
 moradores no sitio de Belim, nota pa-
 terna de Jose Pires da Rocha e Mathil-
 dez dos Reis e materna de Joaquin
 da Lomba Neves e Maria de Souza;
 foram padrinhos Manoel Faria da
 Rade parado, proprietario, e sua mulher
 Maria de Fortunata Faria, os quaes se
 sei serem os proprios. - E para constar
 mandei lavrar em duplicado este termo,
 que assigno com o padrinho, por o
 padrinho declarar nao saber escrever.

Era ut supra

Manoel Faria da Rade
 O Neg. Joao Rodriguez da Famucco

Nº 56
 Gliza,
 filha legitima
 de Joaquin d'Ol-
 veira e Carlota
 de Jesus d'Ol-
 veira

nos vinte e seis dias do mez de Maio
 do anno de mil oitocentos setenta
 e oito, nesta igreja Parochial de San-
 to Joao Baptista da Alh. Brava, Diocese
 de Cabo Verde, baptizei solemnemente
 um individuo do sexo feminino a
 quem dei o nome de Gliza, que
 nasceu no dia quatro de dezembro
 do anno proximo passado, filha legi-
 tima de Joaquin d'Olveira e Carlo-
 ta Jesus d'Olveira, aquelle naturae
 de Portugal e esta da Alh. Brava, paro-
 chianos d'esta frequencia, moradores no
 sitio de Santa Elena, nota paterna de

Antonio d'Alveira e Maria de Tequi-
redo e materna de Joaquin Antonio
Monteiro e Victoria de Faria Andade;
foram padrinhos, Casimiro Francisco
Monteiro solteiro e Maria de Jesus, Mon-
teiro solteira, os quaes todos, sui serens
e proprios. - Espara constar mandei
lavar em duplicado este termo, que
assigno com os padrinhos.

Era ut supra
Casimiro Fran. Monteiro

Maria de Jesus e Monteiro

O vigr. Joao Rodriguez da Franca

N.º 57

João,
filho legítimo
de João da
Rosa e Domini-
gas José Raul-
lino.

Hoje vinte e oito dias do mez de Maio
do anno de mil oitocentos e trinta e oito
nesta igreja Parochial de S. Joao Baptista
da Vila Brava, Diocese de Caballinde,
baptizei solennemente um individuo de
sexo masculino a quem dei o nome
de Joao que nasceu no dia sete de Au-
gusto do anno proximo passado, filho
legitimo de João da Rosa e Domingas
José Raulina, ambos, naturaes da Vila
Brava parochianos desta freguesia,
moradores no sitio da C. da Rocha, neto
paterno de Maria de Santa e mater-
no de José Raulino e Aninha da José Jo-
são padrinhos Joaquin José de Faria,
casado, mantido e a Gorra de Nossa
Senhora de Rosario, tendo representado
a corra da mesma Senhora neste acto
Clara d'Encarnação solteira, os quaes
todos sui serens e proprios. - Espara
constar mandei lavar em duplicado
este termo, que assigno com o padri-

Famucco

nho por declarar a madrinha repre-
sentada não saber escrever.

Era ut supra

Joaquim José de Faria
O Migi. João Rodrigues, da Famucco

Nº 58
Margarida,
filha, natu-
ral de Carlota
da Rosa.

Nos trinta e dois dias do mez de Maio do
anno de mil oitocentos e setenta e oito
nesta igreja Parochial da Sampaio
Baptista da Ilha Brava, Diocese de
S. João del-Rei, baptizei solemnemente um
individo do sexo feminino a quem
dei o nome de Margarida, que nasceu
no dia sete de Novembro do anno
proximo passado, filha natural de Car-
lota da Rosa parochiana desta freguesia
moradora no sitio de S. Lourenço, metá matri-
na de Joao da Rosa e Maria Fidalgua,
foram padrinhos, Manoel da Lomba sol-
teiro, maritimo, e Maria de Barros sol-
teira, os quaes todos sei serem os pro-
prios. - Copia constar mandada la-
par em duplicado este termo, que
nao assigno com os padrinhos por de-
sarem não saberem escrever.

Era ut supra

O Migi. João Rodrigues, da Famucco

- Junho -

Nº 59
Manoel,
filha natural
de Maria da
Lomba.

No primeiro dia do mez de Junho do
anno de mil oitocentos e setenta e oito
nesta igreja Parochial da Ilha Brava,
Diocese de S. João del-Rei, baptizei solen-
nemente um individo do sexo mascu-
lino a quem dei o nome de Manoel

Julio José e Maria
 Abbacia Julio de Graca. Filho
 O Mgr. João Rodriguez da Fonseca

N.º 1 No primeiro dia do mez de Junho do Anno de mil
 Quinhentos e oitenta e oito, nesta Igreja
 filha legítima Parochial de San João Baptista da freguesia
 de Brava, Diocese de Cabo Verde, Baptisado
 Sebastião José lealmente seu individuo do sexo femi-
 ne e baptisado com o nome de Luiza, que
 nasceu no dia onze de Março do corrente Anno,
 da fêmea filha legítima de Sebastião José e Maria
 da Fonseca, aquelle natural da freguesia
 do Fogo, freguesia de Nossa Senhora de Fátima
 e desta da freguesia de Brava, parochial do mes-
 mo freguesia, moradores no sitio de Bra-
 ga; neto paterno de Claudio e Joaquina e Anna
 da Costa, e materna de Sebastião e Antonia
 Gonçalves e Anna da Fonseca; foram
 padrinhos Francisco Tavares Correia
 solteiro, negociante, e Maria da Sil-
 va Dadas, solteira, os quaes todos se
 serem os proprios. E para Con-
 tar mandei lavrar em dupli-
 cado este termo que assigna-
 no com o padrinho, por a
 madrinha de lavar não
 saber escrever.

Era ut supra.

Francisco Tavares Correia
 O Mgr. João Rodriguez da Fonseca

N.º 2 Nos doze dias do mez de Junho do an-
 no de mil oitocentos e oitenta e oito
 filha natural desta igreja Parochial de S. João Ba-

raza de Maria
Barbosa.

pretada da Vila Rica, Diocese de
Cabo Verde, baptisado solemnemente um
individuo do sexo feminino a quem
deu o nome de Henriqueta, que nasceu
no dia dezoito do corrente mez de Maio proxi-
mo passado, filha natural de Maria Bar-
bosa natural da Aldeia do Topo, freguesia
de San-Lourenco, parochiana desta
freguesia moradora no sitio de Bateria;
neto materna de Jose Montano e Maria
Barbosa; foram padrinhos Joao dos Santos
Poltico e Margarida Gomes Sottila, os
quais todos deo serem os proprios e
te mesmo acto compareceu na minha
presenca Jose Coelho de lacondo, e
presenca das testemunhas presentes: Ma-
noel Jose do Valle e Guilherme Jose Coelho,
que reconhecem a baptisada por sua legiti-
ma filha. - Espia Coustar mandu lassar
em duplicado este termo que assigno com
as testemunhas por declararem os padrinhos
e pai não sabermos escrever.

Era ut. supra

Manoel Jose do Valle
Guilherme Jose Coelho
O Vig. Joao Rodriguez da Fonseca

N.º 3
escriptorio,
filho legitimo de
Jose Antonio de
Alves e Matilde
Jose Coelho.

nos dois dias do mez de Junho do anno
de mil oitocentos setenta e oito
nesta igreja Parochial de S. Joao Ri-
pretada da Vila Rica, Diocese de Cabo
Verde, baptisado solemnemente um
individuo do sexo masculino a quem
deu o nome de Antonio que nasceu
no dia dez de Maio proximo passado

filho legitimo de José Antonio Gomez e da
Thildez José Coelho, ambos naturaes da
Illa Brava, parochianos desta freguesia
moradores no sitio de Matto-Grande; ma-
to paterno de Gregorio Antonio Gomez e
Mauanna Gomez e materno de Francisca
José Coelho e Escolastica Baptista; foram
padrinhos Joaquin da Lomba Neves, casado
Carmita e Maua Gomez solteira, os quaes
todos se dizem os proprios. - E para
constar mandei lavrar em duplicado este
termo, que assiguo com o padrinho por
a matrinha declarar não saber escrever.

Era ut supra

João da Lomba Neves
O Vig. João Polique da Figueira

Nº 54
Clotilde,
filha natural
de Martima
Martins

Nos dois dias do mez de Junho do anno
de mil oitocentos setenta e oito mil
egreja Parochial de San João Baptista
da Illa Brava, Diocese de Faro, Dioc.
baptizei solemnemente um individuo de
sexo feminino a quem dei o nome de Clo-
tilde que nasceu no dia quinze de Junho
proximo passado, filha natural de Mar-
tima Martins, natural de Illa do Topo
freguesia de San Lourenço parochiana
desta freguesia moradora no sitio de Ma-
tto-Grande; nota materna de Manuel Pires
e Francisca Martins; foram padrinhos
o Comendador Henrique José d'Al-
veira viuvo e Marcilena Martins,
solteira os quaes todos se dizem
os proprios. - E para constar
mandei lavrar em duplicado este

termo que assigno com o padri-
nho por a madrinha declarar não
saber escrever. -

Era ut supra

Raniquy José de Sá

O Mgr. João Rodrigues da Fonseca

no 65
Luiz,
nato
de São
Lombem

nos cinco dias do mez de Junho do anno de
mil oitocentos e oitenta e oito, nesta Igre-
ja Parochial de São João Baptista da Ilha Brava,
do Arcebispado de Cabo Verde, baptizei solemnemente
um individuo do sexo masculino a quem
deu o nome de Luiz, que nasceu no dia
quatro de Maio proximo passado; filho
legitimo e qz filho natural de Gabriel da Lomba
Pereira, natural da Ilha Brava, porochiano
d'esta freguezia, morador no sitio de São
da Estrela; neto materno de Manoel da Lomba
e Ribes e Perpétua de Burgos, e neto mes-
mo do Sr. Compadre da minha freguezia
e Antonio de Jesus de Aguiar, viuvo, e do
Sr. me que reconhecia a baptisanda por
sua legitima filha; foram padrinhos,
José Antonio de Sá, casado, negociante,
e Candida de Souza, viuva, os quizes
todz ei serem e z proprios. E para
constar mandei lavrar em duplicata
este termo que assigno com o pai
e o padrinho, por a madrinha decla-
rar não saber escrever.

Era ut supra.

Antonio de Jesus de Sá

João Antonio Chooz

O Mgr. João Rodrigues da Fonseca

Nº 66
Joanna,
de Theophilo,
de Pinna e An-
na da Rosa.

Os oito dias do mez de Junho do anno
de mil oitocentos setenta e oito, nesta Igreja
Parochial de San Joao Baptista da Ilha
Brava; Diocese de Cabo-Verde, Baptisou
lennemente um individuo do sexo femi-
nino, a quem dei o nome de Joanna,
que nasceu no dia oito de Maio proximo
passado, filha legitima de Theophilo
de Pinna e Anna da Rosa, ambos na-
turacs da Ilha Brava, parochianos de
ta freguezias, moradores no sitio de Bar-
garrista, neto paterna de Elbarcellim de
Pinna e Eugenia Lobo, e materna de Estu-
nio da Rosa e Genoveva de Burgo; foram
padrinhos Joao Jose' Elbaria, casado, ne-
gociante, e a Coroa de Nossa Senhora
do Rosario, tendo representado a Coroa
da mesma Senhora do Rosario, foy Se-
bastiao Jose' da Silva, casado, proprie-
tario, os quaes todos sei serem os proprios.
E para constar mandei lavrar em du-
plicado este termo, que Comigo foy
assinaram. Era de supra.

O Vig. Joao Rodrigues, da Fidejussão
Joao Jose' Martin
Sebastiao Jose' Silva

Nº 67
Elbarnol,
nos de Sebastiao
da Silva e Carlota
de Burgo Silva.

Os nove dias do mez de Junho do an-
no de mil oitocentos setenta e oito, nesta
Igreja Parochial de San Joao Baptista
da Ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde,
Baptisou lennemente um individuo do
sexo masculino a quem dei o nome
de Elbarnol, que nasceu no dia vinte
e oito de Agosto do anno proximo passado;

filho legitimo de Antonio Pereira da
Silva e Carlota de Burgo Silva, am-
bos naturaes da Lha Brava, parochia
noz d'esta freguezia, moradores no
sítio de San Pedro; neto paterno de
Joaquim Pereira da Silva e Joana
Tavares da Silva, e materna de
Antonio de Burgo e Emilia Baptis-
ta Deuba; foram padrinhos An-
tonio de Barros, casado, carpintei-
ro, e Julia Maria da Silva, solteira,
os quaes todos sei serem os pro-
prios. E para constar mandei lo-
brar em duplicado este termo que
assigno com o padrinho, pro, a
madrinha declarar e saber
escrever. Era ut supra.

Antonio de Barros

Offic. João Rodriguez da Fama

N.º 88 ✓
ad Antonio, do anno de mil oitocentos setenta
filho legitimo e oito, n'esta Igreja Parochial de
se José Camillo San João Baptista da Lha Brava,
do Diocese de Cabo Verde, baptisei so-
da Rosa. levemente um individuo do sexo
masculino a quem dei o nome de
Antonio, que nasceu no dia vin-
te e dois de Abril proximo passado;
filho legitimo de José Camillo e Ca-
rolina da Rosa, a quelle natural
da Guiné portuguesa, e esta da
Lha Brava, parochiana d'esta
freguezia, moradores no sítio de
San Anna, neto paterno de

de paes, incognitos, materno de Auto-
nio da Rosa e Joannia Gomes; foram
padrinhos, Serafim da Fonseca, casa-
do, negociante, e Maria Floriz,
solteira, os quaes todos, sei serem
os proprios. E para constar man-
dei lavrar em duplicado este ter-
mo que assigno com o padrinho, por
a madrinha declarar não saber
escrever. Era ut supra.

Serafim da Fonseca
O Neg. João Rodriguez da Fauce

A. 19
Rita,
filha legitima
de Antonio Gomes
e Domingas da
Rosa.

Aos dez dias do mes de Junho, do anno de mil oit-
centos setenta e oito, nesta Igreja Parochial de Sam-
pão Baptista, da Ilha Brava, Diocese de Cabo Ver-
de, baptizei solemnemente um individuo do sexo femi-
nino, a quem dei o nome de Rita, que nasceu
no dia treze de Maio proximo passado; filha
legitima de Antonio Gomes e Domingas da
Rosa, aquelle natural da Ilha do Fogo, fre-
guesia de Nossa Senhora d' Ajuda, esta
da Ilha Brava, parochianos desta fre-
guesia, moradores no sitio de Ponta-
chada; neto paterno de Jose Gomes e Lu-
cia Affonso d' Almeida, e materna de
Rosa Rodrigues; foram padrinhos, Luiz
e Antonio e Affama, casado, Director d' Affan-
dega desta Ilha, e Amelia Faria Godinho,
solteira, os quaes todos, sei serem os proprios.
E para constar mandei lavrar em duplica-
do este termo, que assigno todos, e assignam.
Era ut supra.

Luiz Antonio Affonso
Amelia Faria Godinho
O Neg. João Rodriguez da Fauce

N.º 4
José,
filho legítimo de
Luiz Lopes e
Maxima Ro-
drigues.

Nos doze dias do mez de Junho, do anno
de mil oitocentas setenta e oito,
nesta Igreja Parochial de San João Baptista
da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde,
Baptizei solemnemente um individuo do
sexo masculino a quem dei o nome de
José, que nasceu no dia nove de Julho do
anno proximo passado; filho legítimo
de Luiz Lopes e Maxima Rodrigues,
ambos naturaes da Ilha Brava,
parochianos d'esta freguezia, ma-
radores no sitio de Cova Rodella; neto
paterno de João Lopes e Virissima Gomes,
e materno de José Ribeiro e Carolina Rodri-
gues; foram padrinhos Christiano Ro-
drigues, Solteiro, Carpinteiro, e Delphina
Spinula, casada, os quaes todos sei-
xerem os proprios. E para constar
mandei lavrar em duplicado este
termo que assigno como padrinho,
por a madrinha declarar não saber
escrever. Era, ut supra.

Christiano Hernandez.

Offic. João Rodrigues, do Fouco

N.º 5
João,
filho legítimo de
Luiz de Simna
e Floripes Ferrei-
ra de Faria

Nos quinze dias do mez de Junho, do
anno de mil oitocentas setenta e oito,
nesta Igreja Parochial de San João
Baptista da Ilha Brava, Diocese de Ca-
po Verde, Baptizei solemnemente um in-
dividuo do sexo masculino a quem dei
o nome de João, que nasceu no dia nove
de Setembro do anno proximo pas-
sado; filho legítimo de Luiz de Simna
e Floripes Ferreira de Faria, ambos

naturaes da Ilha Brava, parochianos desta freguesia, moradores no sitio do Montel; Neto paterno de Andre de Pinna e Jesuina de Santa, e materno de Joao Feneira de Maria e Libania de Burgo; Foram padrinhos Joao Antonio Chio, solteiro, negociante, e Rosa da Rosa, solteira, solteira, os quaes todos se se-rem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que as- signo com o padrinho, por a madri- nha declarar não saber escrever.

Era ut supra.

João Antonio Chio
 O Vig. João Rodrigues da Silva

Nº 72
 Manoel, filho natural de Maria Lira Baptista, da Ilha Brava, Diocese de S. Paulo, e de Manoel da Silva Cabo-Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Manoel, que nasceu no dia vinte e cinco de No- vembro do anno proximo passado; filho natural de Maria Liramento da Silva, natural da Ilha do Fogo, freguesia de Nossa Senhora de Ajuda, parochiana desta freguesia, mora- dora no sitio de Santo Antonio; ne- to materno de Manoel e Antonio da Sil- va e Theresa dos Reis; foram padri- nhos Gerardo Garcia, casado, ma- ritimo, e Henrique Garcia, casado, maritimo, os quaes todos se se-rem

os proprios. E n'este mesmo acto compa-
receu na minha presença Christanno
Garcia, solteiro, marítimo, e disse-me
que reconhecia e baptizando por seu le-
gitimo filho. E para constar mandei
lavrar em duplicado este termo, que as-
signo com o pae, por os padrinhos, de-
clararem não saberem escrever.

Era ut supra.

Christiano Garcia
Obrigado João Rodriguez da Fonseca

N.º 13
Carolina,
filha legitima
de João d'Almeida
da e Maria
da Lomba.

Aos dezesseis dias do mez de Junho do an-
no de mil oitocentos setenta e oito, n'esta
Igreja Parochial de São João Baptista, da
Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde,
baptizei solennemente um individuo do
sexo feminino, a quem dei o nome de
Carolina, que nasceu no dia quatro de
Janeiro do corrente anno; filha legiti-
ma de João d'Almeida e Maria da
Lomba, aquelle natural da Ilha do
Fogo, e esta da Ilha da Brava, pa-
rochianos d'esta freguesia, moradores
no sitio de Ponta Rodella; neto pater-
na de Helena Joaquina da Rosa, e
materna de José Tavares e Maria
da Lomba, foram padrinhos João
José e Maria, solteiro, negociante,
e a Corôa de Nossa Senhora do Rosa-
rio, tendo representada a Corôa
da mesma Senhora do Rosario n'es-
te acto, por Eugenia Nobre, solteira,
os quaes todos, sei serem os pro-
prios. E para constar mandei

labra em duplicado este termo
que assigno como padrinho,
por a padrinha representa-
da declarar não saber e cre-
er. Era ut supra.

Julio José Barva
Alf.º João Rodrigues da Fonseca

N.º 74

Laura, no de mil oit. Centos setenta e oito, ~~no~~
filha legítima Esposa Parochial de Santo Antônio Pa-
ra de José Batista da Ilha Brava, Diocese de Ca-
Gonçalves, bo. Verde, baptizei solennemente um
e Maria individual do sexo Feminino a quem
dê o nome de Laura, que nasceu
no dia oito do corrente, filha legítima
de José Gonçalves e Maria Isabel, esta
natural da Ilha Graciosa, frequentia
de Villa da Praia, e a quelle natural
da Ilha Brava, parochianos des-
ta frequentia, moradores no sítio
de São' Anna; neto paterno de
Pedro Gonçalves e Anna de Pau-
go, e materna de Manoel de Sou-
za e Maria Joaquina; foram
padrinhos José Laurenceo de Au-
drade, casado, proprietario, e Ma-
ria Silveria Gomes, solteira, os qua-
es todos sei serem os proprios. E para
constar mandei labrar em dupli-
cado este termo que comigo todos
e assignaram.

Era ut supra.

João Laurenceo de Audrade
Maria Silveria Gomes

8
Obrig: João Rodrigues da Fonseca

N.º 75
Nos vinte e tres dias do mes de Junho do
anno de mil oitocentos setenta e oito, nesta
filho legitimo Igreja Parochial de San João Baptista, da
de Quirino de An. Lha Brava, Diocese de Cabo Verde, bapti-
sado e cr. sei solemnemente, um individuo do sexo
na de Prima masculino a quem dei o nome de Manoel
el, que nasceu no dia vinte e tres d'April
do anno proximo passado; filho legitimo
de Quirino d'An. e Anna de Prima,
ambos naturaes da Lha Brava, pa-
chianos desta freguezia, moradores
no sitio de Cabo Rodella; neto paterno
de Louvina de Burgo, e materno de Joã
de Prima e Marcelina de Burgo; forão
padrinhos João José Colinho, colheiro,
Anaristino, e José Joaquim Nunes, colhei-
ros, empregado publico, os quaes todos
sei serem os proprios. E para cons-
tar mandei lavrar em duplicado
este termo que assigno com os
padrinhos. Era, ut supra.

João José Colinho
José Joaquim Nunes
Obrig: João Rodrigues da Fonseca

N.º 76
Joã.
Nos vinte e tres dias do mes de Junho do
anno de mil oitocentos setenta e oito, nesta
filho legitimo ta Igreja Parochial de San João Baptis-
ta de José Aires Costa da Lha Brava, Diocese de Cabo
Verde e Ilh. Verde, baptisei solemnemente um in-
dividuo do sexo masculino a quem
dei o nome de Joã, que nasceu no
dia vinte de April proximo passado,

filho legítimo de José Pires Gomes e Ver-
melinda Rodrigues, a qual natural
de Lourenço, Província de Algarve, e
esta da Iha Brava, parochiano,
d'esta freguesia, moradores no sitio
de Trás do Lobo; neto paterno de elle
e Pires Gomes e Maria Franca (mupi-
na, e materno de José Rodriguez e Pe-
pua Rodrigues; foram padrinhos João
José Godinho, Solteiro, Marítimo, e Do-
mingos Maria Faria, Solteiro, os
quaes todos sei serem os proprios.
E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo que as-
signo com os padrinhos.

Eu, notario publico.
João José Godinho
Domingos Maria Faria
O Neg. João Rodriguez da Foz

N.º 77
Marianna,
de Vilhente Fortes e Maria Fernandes
Temandes

Na vinte e tres dias do mes de Junho do
anno de mil oitocentos setenta e oito, nasceu
filha legitima na Igreja Parochial de San João Baptista
de Vilhente Fortes e Maria Fernandes, Diocese de Cabo-
Verde, baptizei solenemente com mi-
nisterio do sexo feminino a quem
dei o nome de Marianna, que
nasceu no dia vinte e oito de Fevereiro
do corrente anno; filha legitima de
Vicente Fortes e Maria Fernandes,
a qual natural da Iha de Boa-Vi-
sta, freguesia de S. Roque, e esta da
Iha Brava, parochiano, desta fre-
guesia, moradores no sitio de Lobo
Nobella; neto paterno de e Nicotau

José e Domingas Pinheiro, e materna de Lou-
ruvina de Purgos; foram padrinhos José
Francisco de Jesus, solteiro, marítimo,
e Marianna de Jesus Lopes, solteira,
os quaes todos, sei serem os proprios.
E para constar mandei lavrar em duplicado
do este termo que assigno com os
padrinhos. Era att supra.

João Francisco de Jesus
e Marianna de Jesus Lopes
O bigr. João Rodrigues da Fonseca

Nº 48
Maria,
filha legiti-
ma de José José Baptista da Ilha Brava, Diocese
Baptista de Cabo Verde, baptisado solemnemente
nos Santos e de um individuo do sexo feminino
Catharina a quem dei o nome de Maria, que
de Sena Cor. nasceu no dia vinte e dois de Maio
proximo passado; filha legitima
de José Baptista dos Santos e Catha-
rina de Sena Corréa, ambos natu-
raes da Ilha Brava, parochiaense
d'esta freguesia, moradores no sitio
de Castello; neto paterna de José Ba-
ptista dos Santos e Maria Rosa dos
Santos, e materna de José Tavares Co-
rreia e Catharina do Livramento;
foram padrinhos Joaquim da Lomba-
res, casado, carpinteiro, e Catharina
d'Alvira, solteira, os quaes todos
sei serem os proprios. E para cons-
tar mandei lavrar em duplicado
este termo que assigno com os padri-

inho, por a madrinha declarar não
saber escrever. Era ut supra.

João da Lomba Neves
O vigi. João Rodriguez da Foucaud

N.º 79

Maria, do anno de mil oit. centos, setenta e oi-
filha legiti. to, n' esta Igreja Parochial de São João
ma de José Baptista da Silva Brava, Diocese
Gonçalves de Cabo Verde, baptizei solemnemen-
Joanna Santa em individuo do sexo feminino, a
João Barbosa quem dei o nome de Maria, que
nasceu no dia seis de Junho do Corru-
te, filha legítima de José Gonçalves
e Joanna Sampão Barbosa, ambos
naturaes da Silva Brava, Parochi-
moy d' esta freguesia, moradores
no sitio de Lago Pedro; meta pater-
na de João Gonçalves, da Silva e (m-
Sampão, da Lomba, e materna
de Isabel Duarte; foram padri-
nhos, Antonio Lopes Vicente, ca-
sado, Carpinteiro, e Guilhermino
Lopes Vicente, solteiro, os quaes todos
dei serem os proprios. E para cons-
tar mandei lavrar em duplicado
este termo que assigno com
o padrinho, por a madrinha
declarar não saber escrever.

Era ut supra. Antonio Lopes Vicente
O vigi. João Rodriguez da Foucaud

N.º 80

Joanna, Junho do anno de mil oit. centos
filha legiti. setenta e oit. centos, oito e oit., n' esta

Egreja Parochial de San João Baptista
da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde,
Baptizei sollemnemente um individuo
do sexo feminino, a quem dei o nome
de Joanna, que nasceu no dia de sexta-
feira de Maio proximo passado; filha le-
gitima de Gaudencio da Lomba e Vi-
ves e Emilia Duarte, ambos natura-
es da Ilha Brava, parochianos
desta freguezia, moradores no
sítio da Praga; meta paterna, de
Luiz da Lomba Neves e Domingas
Rodrigues, e materna de Marcelino
Baptista e Anna Duarte; foronilha
Dionisio João José Rodrigues, solteiro,
e Clementina do Couto, solteira, os
quaes todos sei serem os proprios.
E para constar mandei lavrar em
duplicado este termo que assigno
com o padrinho, por a madrinha de-
clarar não saber escrever.

Erant supra.

João José Rodrigues
Vizir. João Rodrigues da Fauce

N.º 81

Cesar,
filho legiti-
mo de ella
noel Correa
e Gertrudes
Lopes.

Nos vinte e quatro dias do mez de Junho
do anno de mil oitocentos, setenta e
oitto, n'esta Egreja Parochial de San
João Baptista da Ilha Brava, Dioc-
ese de Cabo Verde, Baptizei sollemnemen-
te um individuo do sexo masculino
a quem dei o nome de Cesar, que
nasceu no dia vinte e quatro de
Setembro do anno proximo passa-
do; filho legitimo de Manoel Correa

e Gertrudes Lopes, ambos naturaes da Lha Brava, parochianos d'esta fregueria, moradores no sitio de Cova Rodella; neto paterno de Jose Correa e Maria Morais, e materno de Luis dos Reis e Thomaria Lopes; foram padrinhos Joao Manoel Goncalves, solteiro, e Catharina Rodrigues (a) ridade, solteira, os quaes todos se tem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com o padrinho, por a madrinha declarar não saber escrever. Era, etc. supra.

Joao Manoel Goncalves
Escr. J. Joao Rodriguez da Januaria

Nº 82
Jose,
filho legitimo da Igreja Parochial de San Joao Baptista de Bernardim da Lha Brava, Diocese de Cabo-Verde, da Silva Costa baptisei solemnemente em individuos e Clementina do sexo masculino, a quem dei o nome de Jose, que nasceu no dia primeiro de Maio do corrente anno. filho legitimo de Bernardino da Silva Costa e Clementina da Rosa, ambos naturaes da Lha Brava, parochianos d'esta fregueria, moradores no sitio de Praga, neto paterno de Antonio da Silva Costa e Maria Pires, e materno de Joao da Rosa e Libania da Silva; foram padrinhos Luis e Antonio Lopes Vicente, solteiros, Carpinteiros, e Eugenia de Pin...

dos vinte e quatro dias do mes de Junho do anno de mil oitocentos setenta e oito, nasceu em minha Igreja Parochial de San Joao Baptista de Bernardim da Lha Brava, Diocese de Cabo-Verde, da Silva Costa baptisei solemnemente em individuos e Clementina do sexo masculino, a quem dei o nome de Jose, que nasceu no dia primeiro de Maio do corrente anno. filho legitimo de Bernardino da Silva Costa e Clementina da Rosa, ambos naturaes da Lha Brava, parochianos d'esta fregueria, moradores no sitio de Praga, neto paterno de Antonio da Silva Costa e Maria Pires, e materno de Joao da Rosa e Libania da Silva; foram padrinhos Luis e Antonio Lopes Vicente, solteiros, Carpinteiros, e Eugenia de Pin...

do, solteira, os quaes todos sei serem
os proprios. E para constar
mandei lavrar este termo
que depois de ser lido e conferido
perante os padrinhos, comi-
go não o assignaram pois de-
clararem não saberem escrever.

Ea at supra.

O Vig. João Rodriguez da Fauce

N.º 83

Rosa,

filha legit. n' esta Igreja Parochial de San João Ba-
ma de Ilha ptista de Atha Prava, Diocese de Ca-
noel Lopes bo. Verde, baptisado solemnemente em
e Maria Ro. individuo do sexo feminino a quem
dizem

do nome de Rosa, que nasceu no
dia dez d' Outubro do anno proximo
passado; filha legitima de Manoel
Lopes e Maria Rodrigues, a qual e
natural da Ilha do Fogo, freguezia
de Nossa Senhora d' Espinha, e esta
da Ilha Prava, parochianos dis-
ta freguezia moradores no sitio de
Figueira Grande; neto paterno de
João Lopes e Antonia Lopes, e ma-
terna de Josephim Rodrigues e Tra-
bal da Silva; foram padrinhos
Manoel José Lopes, Casado, Car-
pinteiro, e Rosa José Lopes, solteira,
os quaes todos sei serem os proprios.
E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo que as-
signo com o padrinho, por a
madrinha declarar não saber

escrever. Era ut. supra.
Manoel J. Epifanio
O Vig. João Rodrigues da Fonseca

N.º 84 V Nos vinte e oito dias do mez de Junho
Boaventura, do anno de mil oitocentos e oito,
filho legitimo n'esta Igreja Parochial de San Joao Baptista
e Rufino da Pa da Ilha Brava, Diocese de Cabo Ver-
Rosa e Maria de Baptista solemnemente em individuo
Tavares Corréa, do sexo masculino a quem dei o nome
de Boaventura, que nasceu no dia
quatorze de Junho do anno proximo pas-
sado. Filho legitimo de Rufino da Rosa
e Maria Tavares Corréa, ambos na-
sidos da Ilha Brava, parochianos
d'esta fregueria, moradores no si-
tio de San Pedro; neto paterno de
Antonio da Rosa e Genoveva de
Durgo, e materno de José Tavares
Corréa e Emilia de Durgo; foram
padrinho Francisco Tavares Cor-
réa, ^{+ e Leopoldina Tavares Corréa, do termo +} solteiro, ^{negro} diante xos q'staes
todos sei ser fijos proprios. E para
constar mandei labrar em dupli-
cado este termo que assiguo com
o padrinho, por a madrinha de
clarar não saber escrever. (Pesalor
a entrelinha) Era ut supra.
Francisco Tavares Corréa
O Vig. João Rodrigues da Fonseca

N.º 85 Nos vinte e oito dias do mez de
Joaquim, Junho do anno de mil oitocentos e
filho legitimo de Paula e oito, n'esta Igreja Parochi-
mo de Olba, d' de San Joao Baptista da Ilha

Mmanuel da Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei solem-
nemente um individuo do sexo mas-
culino Pereira, a quem dei o nome de Joa-
quim, que nasceu no dia quinze
de Maio proximo passado; filho legi-
timo de Manoel da Costa e do
Pereira, ambos naturaes da Ilha Brava,
parochianos desta freguezia, mo-
radores no sitio de Raiz; neto pater-
no de Joaquin da Costa e da Maria Du-
arte, e materno de Jose Pereira da Lon-
ga e Delphina Barbosa, foram padri-
nho e madrinha, e a emenda utros, Joaquin Pereira ~~Gambôa~~, casado
Gambôa lavrador, e Anna do Couto, solteira, as
quaes todos, sei serem proprios.
E para constar mandei lavrar em
duplicado este termo que assigno
com o padrinho, por a madrinha
declarar não saber escrever.

a emenda) Era ut supra. Resalvo
João Pereira Gambôa
O. Nigr. João Poliz, da freguezia

N.º 80
Eugenia, filha natu-
ral de Car-
ta de Frei-
tas.
As vinte e nove dias do mez de Junho
do anno de mil oitocentos setenta
e oito, n'esta Igreja Parochial de
Santo João Baptista da Ilha Brava,
Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnumen-
te um individuo do sexo feminino a quem
dei o nome de Eugenia, que nasceu
no dia vinte e quatro de Abril pro-
ximo passado; filha natural de Car-
lota de Freitas, natural da Ilha Brava,
parochiana desta freguezia,
moradora no sitio de Ponta de Chado;